

Portugal:

35 lugares saídos dos contos de fadas



©Gonçalo Capitão

Portas de Ródão, Vila Velha de Ródão (Castelo Branco), um estreito no rio Tejo, formado pela erosão e pela água nos terrenos predominantemente compostos por quartzo.



Praia da Marinha, Lagoa (Algarve).

Foi considerada pela Michelin uma das praias mais bonitas do mundo, muito por causa das cavernas abertas pelo mar na rocha sedimentar e pela água transparente.



Piódão, Arganil (Coimbra).

É uma aldeia onde as casas são todas de xisto e madeira.



Vales Errantes

Foz d' Égua, Arganil (Coimbra). É um dos percursos pedestres mais apreciados na região, a partir do Piódão pela Serra do Açor.



Arquipélago das Berlengas (Peniche). A diversidade das ilhas graníticas a curta distância do Cabo Carvoeiro. A biodiversidade do mar em redor do arquipélago torna-o muito procurado pelos amantes de atividades subaquáticas.



**Farol do
Penedo da Saudade
(Marinha Grande).**

**Ilumina a praia de S.
Pedro de Moel, tem
base quadrangular e
32 metros de altura.**



Livraria Lello (Porto).

O espaço foi aberto no século XIX e foi uma das primeiras livrarias a publicar obras de Camilo Castelo Branco.

Foi nela que se baseou JK Rowling (que viveu na cidade portuense) para os livros de Harry Potter.



© Miguel Claro

Lago do Alqueva (Portel, Moura, Évora e Beja).
Existe desde a construção da barragem homónima, no rio Guadiana.
Aqui fica o maior reservatório artificial de água na Europa.



Poço da Alagoinha (Açores). Fica na Laje das Flores e também recebeu o nome de "Lago das Patas" porque está no percurso migratório dos patos, que passam muito tempo nestas águas.



Serra de São Macário (Viseu).

Fica nas proximidades de São Pedro do Sul, muito famoso pelas águas termais.



Espigueiros no Soajo (Viana do Castelo).

É uma eira comunitária em pedra e granito. A mais antiga data de 1782.



Cascata do Arado (Braga).

Tem origem num rio e termina num lago nas Termas do Gerês.



Floresta Laurissilva (Madeira). De características húmidas e subtropicais, esta floresta é a mais bem conservada do seu tipo (que existe também nos Açores e Cabo Verde, por exemplo).



Vila Nova de Mil Fontes (Odemira).

Este é um navio holandês que encalhou na praia durante um temporal há cerca de 19 anos. Agora faz parte da paisagem.



Quinta do Parreira (Porto). Este edifício está em ruínas: em tempos pertenceu a um médico rico da região e mais tarde passou para as mãos de um professor. Agora está assim.



Óbidos (Leiria).

O nome significa "cidade fortificada". A arquitetura romana que aqui predomina torna esta cidade muralhada (e pedonal) das mais carismáticas do país (o outro caso é Monsaraz).



Palácio do Rei do Lixo (Coima, Setúbal).

Chamado também de Torre do Inferno ou Palácio da Bruxa.

Recebeu este nome porque no século XVIII era a única casa onde se recolhia o lixo.



Grutas de Mira d'Aire (Leiria). Ficam na Serra d'Aire e Candeeiros e são resultado do trabalho corrosivo da água da chuva nos terrenos de calcário.



Rio Odeleite

**(Castro Marim, Algarve),
também chamado de Rio do
Dragão Azul por causa do seu
formato e das águas claras.
Os chineses acham-no sagrado.**



Arcos de Valdevez (Viana do Castelo). Fica na fronteira com a Galiza. Foi aqui que se deram os primeiros passos para a concretização do Tratado de Zamora em 1143.



Biblioteca do Convento de Mafra (Lisboa). Tem 36 mil documentos, algumas dos quais muito raros. São os morcegos que vivem no seu interiores que comem os insetos que podiam comprometer a preservação dos livros.



Alim

Estação metropolitana de Olaias (Lisboa), que pertence à linha vermelha desde 1998. Foi Tomás Taveira que a projetou, tendo sido destacada pela CNN como uma das 10 mais bonitas da Europa.



Autor: IngolBLN @ Flickr

Estação ferroviária do Rossio (Lisboa).

É uma estação da linha de Sintra e foi desenhada pelo arquiteto José Luís Monteiro.



Castelo da Dona Chica (Braga). Desenhado pelo arquiteto Ernesto Korrodi, a casa pertenceu a um brasileiro que trouxe várias árvores que ainda hoje existem no local.



Termas Águas Radium (Guarda). Foi outrora um hotel termal com águas cujas propriedades sofreram influência da minas que existem ali perto.



Cabo Carvoeiro (Peniche). Tem um dos faróis mais antigos de Portugal, estando a funcionar desde o século XVIII. Fica a norte do Cabo da Roca.



Ponte da Misarela (Montalegre). Fica por cima do rio Rabagão e conta a lenda que foi erguida pelo diabo. É uma das Pontes do Diabo existentes do mundo, por ligar duas margens muito íngremes.



Convento S. Francisco do Monte (Viana do Castelo).

Foi erguido pela Ordem dos Frades Menores, mas foi abandonado por ser de difícil acesso.



Palácio do Buçaco (Mealhada). O seu interior inclui várias obras de arte dos de vários momentos da monarquia, e azulejos com inscrições referentes aos Lusíadas de Camões.



Azenhas do Mar (Sintra). Recebeu este nome por causa da quantidade de moinhos de água que existiam no local.



Ria de Aveiro (Aveiro). A "Veneza Portuguesa", com os seus famosos moliceiros, os barcos muito coloridos do rio Vouga.



via ikeafotos.com

Palácio da Pena (Sintra).

Foi o primeiro palácio do estilo romântico na Europa.



Chalé da Condessa de Edla (Sintra).

Por perto está este casarão, que pertenceu à segunda mulher de Fernando II.



Quinta da Regaleira (Sintra). E ainda nas imediações, o palácio, com luxuriantes jardins, lagos, grutas e construções enigmáticas, como este poço, com alquímicos.